



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas da Brafer Construções Metálicas S/A.

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011, em conformidade com o que determina a legislação vigente e em observância aos dispositivos legais e estatutários.

Araucária-Pr, 04 de abril de 2012.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 e 2010

ATIVO (em Reais)				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em Reais)							
ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10			31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
CIRCULANTE											
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	56.080.921	50.827.693	63.233.211	69.571.460	CIRCULANTE					
Contas a Receber de Clientes	5	38.355.871	36.014.919	41.864.939	39.188.834	Fornecedores	12	13.685.031	11.403.321	12.596.856	8.921.033
Estoques	6	38.135.182	19.513.524	38.135.182	19.513.524	Empréstimos e Financiamentos	13	2.174.288	985.205	2.174.288	985.205
Impostos a Recuperar	7	4.440.343	1.056.043	9.639.902	4.682.522	Obrigações Sociais		7.903.405	5.239.920	8.759.977	5.951.835
Adiantamentos	8	2.942.514	3.766.980	3.393.349	4.408.462	Obrigações Tributárias		2.309.178	2.261.102	3.697.387	4.053.013
Outros Créditos		-	152.645	-	212.908	Adiantamento de Clientes	14	22.352.124	20.404.888	23.971.579	16.265.100
						Outras Obrigações		5.068.725	2.048.300	5.069.641	2.048.302
Total do Ativo Circulante		139.954.831	111.331.804	156.266.583	137.577.710	Total do Passivo Circulante		53.492.751	42.342.736	56.269.728	38.224.488
NÃO CIRCULANTE											
Realizável a Longo Prazo						NÃO CIRCULANTE					
Depósitos Bancários	16	1.197.562	2.436.445	1.197.562	2.436.445	Empréstimos e Financiamentos	13	4.625.143	2.036.625	4.625.143	2.036.625
Créditos Tributários		1.975.482	73.542	1.975.482	73.542	Obrigações Tributárias		1.441.207	1.741.370	1.441.207	1.741.370
Depósitos Compulsórios		8.093	8.093	29.543	8.093	Provisões para Contingências	15	930.215	2.031.736	930.215	2.031.736
Total do Realizável a Longo Prazo		3.181.137	2.518.080	3.202.587	2.518.080	Impostos Diferidos	16	19.679.814	19.121.874	19.679.814	19.121.874
Investimentos						Receita Diferida		-	6.790.930	-	6.790.929
Controladas		7.231.674	16.158.301	-	-	Total do Passivo Não Circulante		26.676.379	31.722.535	26.676.379	31.722.534
Incentivos Fiscais		46.904	46.904	46.904	46.904	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Outros Investimentos		36.086	36.086	36.086	36.086	Capital Social		55.000.000	50.000.000	55.000.000	50.000.000
Total de Investimentos	9	7.314.664	16.241.291	82.990	82.990	Reservas de Capital		12.560.103	12.560.103	12.560.103	12.560.103
Imobilizado	10	111.239.853	94.537.791	111.310.299	94.620.722	Reservas de Lucros		80.786.901	52.978.510	80.786.901	52.978.510
Intangível	11	619.327	544.512	619.327	544.512	Ajuste de Avaliação Patrimonial		33.793.678	35.569.594	33.793.678	35.569.594
Total do Ativo Não Circulante		122.354.981	113.841.674	115.215.203	97.766.303	Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		182.140.682	151.108.207	182.140.682	151.108.207
TOTAL DO ATIVO		262.309.812	225.173.478	271.481.786	235.344.013	Participação dos não controladores no PL da Controlada		-	-	6.394.997	14.288.784

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Receita Operacional Bruta		219.802.419	157.005.358	265.376.297	201.340.536
Deduções da Receita Bruta		(42.233.999)	(30.079.382)	(45.296.865)	(32.554.574)
Receita Operacional Líquida		177.568.420	126.925.976	220.079.433	168.785.962
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		(169.904.595)	(121.233.843)	(179.997.774)	(139.054.687)
Lucro Bruto		7.663.825	5.692.133	40.081.659	29.731.275
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com Vendas		(5.118.073)	(1.667.972)	(5.976.818)	(3.158.576)
Gerais e Administrativas	18	(15.047.531)	(7.912.201)	(14.332.262)	(6.325.477)
Resultado Financeiro Líquido		6.438.545	5.451.454	7.903.298	6.413.501
Outras Receitas/(Despesas)		3.086.267	4.040.597	3.157.603	4.230.892
Ganhos/Perdas na Alienação de Ativos Não Circulantes		50.075	-	50.075	-
Resultado da Equivalência Patrimonial		15.048.178	9.768.737	-	-
Total das Despesas Operacionais		4.457.461	9.680.615	(9.198.104)	1.160.340
Lucro Antes dos Tributos		12.121.286	15.372.748	30.883.555	30.891.615
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		-	(2.480.585)	(5.455.108)	(7.686.481)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		429.136	(356.575)	429.136	(356.574)
Participação dos Não Controladores		-	-	(13.307.161)	(10.312.972)
Lucro Líquido do Exercício		12.550.422	12.535.588	12.550.422	12.535.588
Lucro por lote de mil ações:		437,90	437,38	437,90	437,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (MÉTODO INDIRETO) (em Reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Lucro Líquido do Exercício	12.550.422	12.535.588	12.550.422	12.535.588
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	5.511.398	6.164.494	5.705.501	6.176.806
Resultado da Equivalência Patrimonial	(15.048.178)	(9.768.737)	-	-
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais				
Contas a Receber de Clientes	(2.340.952)	(2.662.099)	(2.676.105)	(2.896.618)
Estoques	(18.621.658)	(7.701.424)	(18.621.658)	(7.701.424)
Impostos a Recuperar	(3.384.300)	1.871.833	(4.957.380)	92.999
Adiantamentos	824.466	(3.299.477)	1.015.113	(2.904.839)
Créditos Tributários - Não Circulante	(1.901.940)	(73.542)	(1.901.940)	(73.542)
Outras Contas a Receber	152.645	11.098	212.908	24.208
Realizável a longo prazo	1.238.883	(590.327)	1.217.433	(590.327)
Fornecedores	2.281.710	990.468	3.675.823	4.506.848
Obrigações Tributárias	(252.087)	907.038	(655.789)	721.989
Obrigações Sociais	2.663.485	1.260.194	2.808.142	1.116.033
Adiantamentos de Clientes	1.947.236	12.709.509	7.706.479	2.613.075
Outras Contas a Pagar	3.020.425	1.895.934	3.021.339	1.895.535
Exigível a Longo Prazo	(7.334.511)	(16.435.500)	(7.334.510)	(16.435.501)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(18.692.956)	(2.184.950)	1.765.778	(919.170)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de Ativos Imobilizados	(22.253.812)	(3.866.573)	(22.435.431)	(3.888.776)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(268.919)	(474.232)	(268.919)	(474.232)
Baixa de Ativo Imobilizado	36.345	2.850	36.345	2.851
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(22.486.386)	(4.337.955)	(22.668.005)	(4.360.157)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de Empréstimos e Financiamentos	5.517.033	224.194	5.517.033	224.194
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(1.739.432)	(1.160.897)	(1.739.432)	(1.160.897)
Realização do custo atribuído	-	920.796	-	920.796
Recebimentos de lucros e dividendos	44.522.719	(3.133.897)	20.547.914	(3.133.897)
Pagamento de dividendos	(1.867.750)	-	(1.867.750)	-
Participação dos não controladores	-	-	(7.893.787)	8.638.468
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	46.432.570	(3.149.804)	14.563.978	5.488.664
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.253.228	(9.672.709)	(6.338.249)	209.337
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	50.827.693	60.500.402	69.571.460	69.362.123
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	56.080.921	50.827.693	63.233.211	69.571.460

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no Patr. Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Consolidado
			Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros a disposição da Assembleia					
Em 31 de dezembro de 2009	50.000.000	12.560.103	5.523.851	18.053.900	17.290.848	37.357.018	-	140.785.720	5.650.316	146.436.036
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	12.535.588	12.535.588	10.312.972	22.848.560
Destinação da 28º AGO	-	-	-	16.576.440	(16.576.440)	-	-	-	-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	-	-	-	(1.787.424)	2.708.220	920.796	-	920.796
Constituição Reserva Legal	-	-	626.729	-	-	-	(626.729)	-	-	-
Dividendos Obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(3.133.897)	(3.133.897)	-	(3.133.897)
Lucros a disposição da Assembleia	-	-	-	-	11.483.182	-	(11.483.182)	-	(1.674.504)	(1.674.504)
Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.674.504)	(1.674.504)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	(2.213.101)	(1.674.504)	(3.887.605)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	-	-	-	-	10.322.487	8.638.468	18.960.955
Em 31 de dezembro de 2010	50.000.000	12.560.103	6.150.580	34.630.340	12.197.590	35.569.594	-	151.108.207	14.288.784	165.396.991
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	12.550.422	12.550.422	13.307.161	25.857.583
Aumento de Capital c/c 45 AGE de 29/04/2011	5.000.000	-	-	-	(5.000.000)	-	-	-	-	-
Destinação da 28º AGO de 29/04/2011	-	-	-	7.197.590	(7.197.590)	-	-	-	-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	-	-	-	(2.690.780)	2.690.780	-	-	-
Tributos sobre Realização do Custo Atribuído	-	-	-	-	-	914.865	-	914.865	-	914.865
Ganho Investimento Controlada	-	-	-	-	20.547.914	-	-	20.547.914	-	20.547.914
Constituição Reserva Legal	-	-	627.521	-	-	-	(627.521)	-	-	-
Dividendos Obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(2.980.726)	(2.980.726)	-	(2.980.726)
Lucros a disposição da Assembleia	-	-	-	-	11.632.955	-	(11.632.955)	-	(21.200.948)	(21.200.948)
Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.200.948)	(21.200.948)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	18.482.053	(21.200.948)	(2.718.895)



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (em Reais exceto quando indicado de outra forma)

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa:

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros:

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Contas a Receber de Clientes:

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques:

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Investimentos:

a) Investimentos em sociedades controladas:

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.10 Imobilizado:

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 foi considerado o custo atribuído destes ativos em 1º de janeiro de 2009, data de transição as normas internacionais de contabilidade (IFRS – *International Financial Reporting Standards*).

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível:

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

3.12 Impairment de Ativos Não Financeiros:

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores:

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos:

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.14. 1 Arrendamentos:

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.15 Provisões:

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social:

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17 Apuração do Resultado:

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas:

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das

suas demonstrações financeiras.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Caixa e Bancos Conta Movimento	5.107.803	103.331	6.465.705	1.435.475
Aplicações Financeiras	50.973.118	50.724.362	56.767.506	68.135.985
Total de Caixa e Equivalentes	56.080.921	50.827.693	63.233.211	69.571.460

As aplicações financeiras classificadas como Caixa e Equivalentes de Caixa são avaliadas pelo valor justo. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Contas a Receber de Clientes	41.581.703	36.802.245	45.159.256	39.976.154
<i>Impairment</i> (Provisão para Perdas)	(3.225.832)	(787.326)	(3.294.317)	(787.326)
Contas a Receber de Clientes	38.355.871	36.014.919	41.864.939	39.188.828
Aging List Contas a Receber de Clientes	2011	2010	2011	2010
Vencidos	8.057.520	7.571.382	8.801.992	10.745.291
A vencer em até 30 dias	29.617.222	23.677.418	32.450.303	23.677.418
A vencer de 31 a 60 dias	3.906.961	5.535.445	3.906.961	5.535.445
A vencer de 61 a 90 dias	0	6.000	0	6.000
A vencer acima de 90 dias	0	12.000	0	12.000
Contas a Receber de Clientes	41.581.703	36.802.245	45.159.256	39.976.154
Movimentação da Provisão <i>Impairment</i>	2011	2010	2011	2010
Saldo Anterior	(787.325)	(2.403.642)	(787.325)	(2.403.642)
Títulos baixados contra a provisão	185.706	1.616.317	185.706	1.616.317
Provisão constituída durante o exercício	(2.624.213)	0	(2.692.698)	0
Saldo <i>Impairment</i> (Provisão para Perdas)	(3.225.832)	(787.325)	(3.294.317)	(787.325)
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	38.355.871	36.014.919	41.864.939	39.188.828
Euro/US\$/Demais	0	0	0	0
Contas a Receber de Clientes	38.355.871	36.014.919	41.864.939	39.188.828

NOTA 6 – ESTOQUES:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Encomendas em Elaboração	9.964.434	1.725.050	9.964.434	1.725.050
Matéria- prima	21.146.708	12.229.721	21.146.708	12.229.721
Material auxiliar	4.809.246	3.432.226	4.809.246	3.432.226
Material de cobertura	18.605	263.347	18.605	263.347
Material de consumo	1.344.036	953.438	1.344.036	953.438
Material de construção	27.477	4.130	27.477	4.130
Material de segurança	233.578	240.868	233.578	240.868
Material de embalagem	7.789	10.453	7.789	10.453
Material de galvanização	583.309	654.291	583.309	654.291
Total dos Estoques	38.135.182	19.513.524	38.135.182	19.513.524

NOTA 7 – IMPOSTOS A RECUPERAR:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
ICMS a Recuperar	282.634	346.355	282.634	346.355
IPÍ a Recuperar	2.851.791	646.597	2.851.791	646.597
IRRF	1.300.981	-	1.352.583	-
INSS a compensar	-	-	5.147.957	3.626.480
Outros impostos	4.937	63.091	4.937	63.090
Total	4.440.343	1.056.043	9.639.902	4.682.522

NOTA 8 – ADIANTAMENTO A FORNECEDORES:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Construtora Engetran Ltda	823.308	-	823.308	-
Danica Termodustrial Brasil	770.538	-	770.538	-
Milton Marinho Falcão Junior	740.000	-	740.000	-
Inaccess Comiss. Des. Cons	70.833	154.111	70.833	154.111
Mag Ltda.	-	3.251.462	387.888	3.763.686
Kpf- korea do Sul	-	129.279	-	129.279
Brafer Const. Civis e Montagens Ltda.	-	62.164	-	-
Transmonte Montagens Ltda.	-	-	501	191.034
Outros Fornecedores	537.835	169.964	600.281	170.352
Total	2.942.514	3.766.980	3.393.349	4.408.462

NOTA 9 – INVESTIMENTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Incentivos Fiscais	46.904	46.904	46.904	46.904
Outras Participações Societárias	36.086	36.086	36.086	36.086
Invest. em Controladas	7.231.674	16.158.301	-	-
Total de Investimentos	7.314.664	16.241.291	82.990	82.990

Descrição	País	Ativos	Patrimônio		Resultado	Participação	Investimento Equivalente
			Passivos	Líquido			
Em 31 de dezembro de 2010	Brasil	35.096.367	4.649.221	30.447.146	20.081.708	53,07%	16.158.301
Em 31 de dezembro de 2011	Brasil	17.781.404	4.154.733	13.626.671	28.355.339	53,07%	7.231.674

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Saldo em 1º de janeiro	16.241.291	6.472.554	82.990	82.990
Aquisição de investimento	-	-	-	-
<i>Recebimento Lucros</i>	(23.974.805)	-	-	-
Equivalência Patrimonial	15.048.178	9.768.737	-	-
Saldo em 31 de dezembro	7.314.664	16.241.291	82.990	82.990

NOTA 10 – IMOBILIZADO:

	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Maquinas Equipamentos	Ferramentas	Equipatos Informática	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobilizado Andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2009										
Custo	11.886.594	35.023.855	65.252.201	1.264.814	1.136.701	2.351.008	1.019.251	2.631	-	117.937.055
Depreciação Acumulada e <i>Impairment</i>	-	(690.765)	(16.989.804)	(549.058)	(819.053)	(452.043)	(1.704.245)	(2.631)	-	(21.207.599)
Valor líquido contábil	11.886.594	34.333.090	48.262.397	715.756	317.648	1.898.965	(684.994)	-	-	96.729.456
Saldo Inicial	11.886.594	34.333.090	48.262.397	715.756	317.648	1.898.965	(684.994)	-	-	96.729.456
Adições	-	650	216.766	81.752	105.733	53.739	199.981	-	3.207.954	3.866.575
Baixas	-	-	-	(6.200)	-	-	(126.477)	-	-	(132.677)
Depreciação do Custo Atribuído										



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (em Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 11 - INTANGÍVEL:

	Marcas e	Direito uso	Software	Total
	Patentes	linha telefônica		
Em 31 de dezembro de 2010				
Custo	214	26.989	1.491.954	1.519.157
Amort. Acum. e Impairment			(974.645)	(974.645)
Valor líquido contábil	214	26.989	517.309	544.512
Saldo Inicial	214	26.989	517.310	544.512
Adições			268.919	268.919
Amortização			(194.104)	(194.104)
Baixas			-	-
Saldo Final	214	26.989	592.125	619.327
Em 31 de dezembro de 2011				
Custo	214	26.989	1.760.873	1.788.076
Amort. Acum. e Impairment			(1.168.749)	(1.168.749)
Valor líquido contábil	214	26.989	592.124	619.327

NOTA 12 – FORNECEDORES:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Fornecedor Mercado Interno	13.685.031	11.284.297	12.596.856	8.802.009
Fornecedor Mercado Externo	-	119.024	-	119.024
Contas a Pagar a Fornecedores	13.685.031	11.403.321	12.596.856	8.921.033
Aging List Contas a pagar				
Vencidos	6.212.527	5.320.054	5.104.434	2.922.215
A vencer em até 30 dias	7.125.141	5.748.263	7.145.059	5.747.886
A vencer de 31 a 60 dias	312.527	298.165	312.527	202.213
A vencer de 61 a 90 dias	27.408	30.610	27.408	36.550
A vencer acima de 90 dias	7.428	6.229	7.428	12.169
Total Contas a Pagar	13.685.031	11.403.321	12.596.856	8.921.033

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Circulante				
Financiamentos Ativo Fixo			1.023.878	920.573
Arrendamentos Financeiros			1.150.410	64.632
Total Circulante			2.174.288	985.205
Não-Circulante				
Financiamentos Ativo Fixo			1.276.091	1.884.958
Arrendamentos Financeiros			3.349.054	151.667
Total Não-Circulante			4.625.145	2.036.625
Total de Empréstimos e Financiamentos			6.799.433	3.021.830
Taxas				
Financiamentos Ativo Fixo	De 4,0% a 11,1% aa +URTJLP		2.299.969	2.805.531
Arrendamentos Financeiros	De 14,45% a 16,02% ao ano		4.499.464	216.299
Por Data de Vencimento				
Em até 6 meses			416.000	216.299
De 6 meses a 1 ano			-	-
De 1 a 2 anos			1.758.288	123.825
De 3 a 4 anos			4.625.145	2.681.706
Total			6.799.433	3.021.830

NOTA 14 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
SAMARCO MINERACAO S/A	7.530.209	-	7.530.209	-
OUTOTEC TECNOLOGIA BRASIL LTDA	3.946.400	-	3.946.400	-
VALLOREC & SUMITOMO TUBOS BRASIL LTDA	2.676.735	-	2.676.735	-
ANGLO FERROUS MINAS RIO MINERACAO S/A	4.254.047	-	4.254.047	-
VALE S/A	1.324.975	5.596.502	1.324.975	5.596.502
COMPANHIA INTEGRADA TEXTIL DE PERNAMBUCO	137.978	2.147.950	137.978	2.147.950
SANDVIK MGS S/A	-	3.420.958	-	3.420.958
BRAFER CONSTRUÇÕES CIVIS E MONTAGENS LTDA	-	6.226.737	-	-
DEMAIS ADIANTAMENTOS	2.481.780	3.012.741	4.101.235	5.099.690
TOTAL	22.352.124	20.404.888	23.971.579	16.265.100

NOTA 15 – CONTINGÊNCIAS:

A Companhia tem ações de natureza trabalhista e indenizatória, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis, com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, para as quais há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Controladora / Consolidado	Trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2010	2.031.736
Constituída durante o exercício	-
Reversão de provisões	-
Provisões utilizadas	(1.101.520)
Em 31 de dezembro de 2011	930.216
Depósitos Judiciais Relacionados	1.197.562
Efeito Líquido	(267.346)

NOTA 16 – IMPOSTOS DIFERIDOS:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o CPC 32 – Tributos sobre Lucros. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

	2011			2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo Fiscal Diferido						
Diferença Temporária s/ Leasing	1.135.339	408.722	1.544.061	54.075	19.467	73.542
Diferença Temporária s/ PCLD	317.221	114.200	431.421	-	-	-
Total Ativo Não Circulante	1.452.560	522.922	1.975.482	54.075	19.467	73.542
Passivo Fiscal Diferido						
Diferença Temporária s/ Leasing	1.116.468	401.927	1.518.395	33.524	12.067	45.591
Diferença Temporária s/ Custo Atribuído	13.353.984	4.807.435	18.161.419	14.026.678	5.049.605	19.076.283
Total Passivo Não Circulante	14.708.149	5.294.933	19.679.814	14.060.202	5.061.672	19.121.874

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

a) Capital Social

O Capital Social integralizado é formado de 28.660.328 (Vinte e oito milhões seiscientos e sessenta mil, trezentos e vinte e oito) ações, sendo todas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Proposta de Distribuição do Resultado

Do lucro líquido, 5% serão destinados a Reserva Legal, até o limite de 20% do Capital Social.

A política de distribuição de dividendos está estabelecida no Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido, após a constituição da reserva legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade dos acionistas presentes na Assembléia Geral Ordinária.

NOTA 18 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	251.135	320.873	308.973	407.528
Juros de Empréstimos e Financiamentos	656.763	649.076	656.763	649.076
Descontos concedidos	13.280	12.898	21.680	12.898
Variação Cambial Passiva	-	48.301	360	48.301
Outras Despesas Financeiras	226.705	661.307	226.725	682.346
Total das Despesas Financeiras	1.147.883	1.692.455	1.214.501	1.800.149
Receitas Financeiras				
Descontos Auferidos	86.659	182.229	87.308	182.312
Variação Cambial Ativa	136.870	451.002	173.830	451.002
Receitas Financeiras	7.000.776	6.504.775	8.494.538	7.574.433
Outras Receitas Financeiras	362.123	5.903	362.123	5.903
Total das Receitas Financeiras	7.586.428	7.143.909	9.117.799	8.213.650
Resultado Financeiro Líquido	6.438.545	5.451.454	7.903.298	6.413.501

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Diretores e Acionistas da Brafer Construções Metálicas S/A
Araucária - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Brafer Construções Metálicas S/A, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Brafer Construções Metálicas S/A, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brafer Construções Metálicas S/A, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Brafer Construções Metálicas S/A em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Brafer Construções Metálicas S/A essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Araucária (PR), 30 de março de 2012.

CARLOS A. FELISBERTO
Contador CRC (PR) nº 037.293/0-9



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/0-9.

DIRETORIA

Marino Garofani Diretor Presidente	Luiz Carlos Caggiano Santos Diretor Vice - Presidente	Suzely Olsen Garofani Diretora Vice - Presidente
José Augusto Piechnik Cordeiro da Silva Diretor Executivo	Joelson de Oliveira Lopes Diretor Administrativo e Financeiro	Aldy Marcelo Pacheco Diretor de Operações
Erdimir Bueno Diretor Comercial		Josiele Lopes de Oliveira Contador - CRC-PR 26.759-0/6

